

Osteonecrose da Cabeça Femoral em Doenças Hematológicas: Mecanismos Fisiopatológicos e Abordagem Terapêutica pelo Hematologista

Joseilton Silva Sucupira, Lucas Borges de Almeida, Marcos Felipe do Ó Almeida, Paula Madeiro Santana, Larissa Rodrigues Pinho, Ana Luiza De Aguiar Rocha Martin

Introdução: A osteonecrose da cabeça femoral (ONCF) é uma condição isquêmica progressiva caracterizada pela morte de células ósseas e comprometimento do osso subcondral, culminando em deformidades na cabeça do fêmur e desgaste acentuado da articulação coxofemoral. O quadro clínico é frequentemente marcado por dor intensa e limitação funcional. Acomete, predominantemente, adultos entre 30 e 50 anos e apresenta etiologia multifatorial, envolvendo fatores genéticos, ambientais e adquiridos. Entre os principais fatores associados estão o uso prolongado de corticosteroides, etilismo, distúrbios da coagulação, hemoglobinopatias e outras condições hematológicas. **Objetivos:** Apresentar as principais associações entre doenças hematológicas e a osteonecrose da cabeça femoral e evidenciar a relevância da atuação do hematologista na abordagem diagnóstica e terapêutica dessa condição, tradicionalmente manejada por outras especialidades, como a ortopedia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem descritiva. A busca foi realizada na base de dados SciELO, utilizando os descritores “Osteonecrose” e “Osteonecrose cabeça do fêmur”. Foram encontrados 36 artigos em português, dos quais 6 atenderam aos critérios de seleção. Resultados: Embora muitos casos de ONCF tenham sido inicialmente classificados como idiopáticos, evidências mais recentes apontam para uma forte associação com condições hematológicas subjacentes, como a anemia falciforme. A falcização dos eritrócitos promove episódios de oclusão microvascular que comprometem a perfusão óssea, favorecendo o desenvolvimento da necrose. Essa correlação reforça a importância da avaliação hematológica precoce em pacientes com suspeita ou diagnóstico de ONCF, especialmente em populações de maior risco. **Conclusão:** A investigação de hemoglobinopatias e outras doenças hematológicas deve ser considerada parte fundamental na avaliação etiológica da osteonecrose da cabeça femoral. O envolvimento do hematologista pode ampliar as possibilidades terapêuticas, favorecer intervenções precoces e contribuir para a redução da progressão e das complicações ortopédicas associadas à doença.